

Sindeleto é contra o “apagar de luzes” da Coelce

O Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeleto) se manifesta contra a mudança de nome da Companhia Energética do Ceará (Coelce) para Enel, divulgado pela imprensa. A empresa cearense é uma concessão pública, com prazo para ser revista daqui 12 anos. A concessão atual, inclusive, é questionada na Câmara Municipal de Fortaleza e na Assembleia Legislativa do Ceará, que cogitam a abertura de um plebiscito para a reestatização da empresa.

O Sindicato entende que os 45 anos de história da Coelce a tornam um patrimônio do estado do Ceará, que não pode ser apagado. A maior empresa do Estado não pode ser rebaixada a um simples escritório do grupo italiano. A Coelce é uma Companhia forte, de importância para toda a população cearense e que merece mais atenção e investimentos da multinacional Enel.

Reconhecimento

Eleita a melhor distribuidora de energia elétrica neste ano, reconhecida pela sexta vez seguida pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), a Coelce tornou-se, ao longo das décadas, marca de responsabilidade social. Toda essa história tem sido construída com a dedicação de todos os trabalhadores e as trabalhadoras que fizeram e fazem parte da empresa.

Porém, ainda segundo a Abradee, a empresa caiu 11 posições, em 2015, no ranking das concessionárias de distribuição de energia do País em relação à qualidade do serviço prestado. Isso nos mostra que, mesmo com lucro líquido crescente, o grupo Enel não tem priorizado o investimento nos serviços prestados aos consumidores. Matar a Coelce não resolve o problema, mas sim investindo para que ela brilhe cada vez mais.

Para o Sindicato, o “apagar de luzes” da Coelce, uma das mais importantes distribuidoras de energia elétrica do país, em nada beneficia ao Estado. Por isso, esperamos um posicionamento do Governo do Estado contra essa medida que vai de encontro aos interesses do povo cearense.